

328 - P

PREVALÊNCIA DE HEPATITE B EM DOADORES DO BANCO DE SANGUE DO HOSPITAL SANTO ANTÔNIO -SALVADOR - BAHIA. Aline L. Guerra¹, Lorene B. S. Lima¹, Marília S. Lima¹, Antônio C. M. de Carvalho¹, Tatiana G. Portugal¹, Edson D. Moreira Jr^{1,2}. 1Núcleo de Apoio à Pesquisa e Banco de Sangue - Hospital Santo Antônio - Associação Obras Sociais Irmã Dulce e 2Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz - FIOCRUZ/BA.

Introdução e Objetivo: A OMS estima que 350 milhões de pessoas sejam portadoras crônicas da Hepatite B, 25% tem a forma crônica ativa podendo evoluir para cirrose ou carcinoma hepatocelular. O sangue é o material de maior poder infectante, tornando a triagem do doador imprescindível, por outro lado há necessidade de identificar os portadores para melhorar seu prognóstico a longo prazo. Este trabalho tem por objetivo descrever a prevalência da infecção pelo vírus da Hepatite B (VHB) por gênero e idade nos candidatos a doação no Banco de Sangue do Hospital Santo Antônio, Salvador, Bahia.

Casuística e Métodos: Foram revisados os resultados das sorologias de todos os doadores de 01/07/97 a 30/06/99. Os exames foram realizados no Hemocentro do Estado da Bahia, utilizando o método de imunoenensaio enzimático para detecção do AgHBs e do anti HBc. Foram considerados portadores os indivíduos com qualquer um dos exames positivo. A prevalência de portadores foi calculada segundo gênero e idade dos doadores. A frequência de portadores do VHB foi comparada através da Razão de Prevalência. A significância estatística foi determinada com Intervalo de Confiança de 95% e o valor de *p* estimado pelo teste do χ^2 .

Resultados: Foram analisados 12.780 candidatos, (80,6% homens e 19,4% mulheres). A prevalência da infecção pelo VHB foi significativamente maior entre os homens (9,6%) do que entre as mulheres (7,4%) (RP=1,29, C.I.95% 1,11-1,50; *p*<10⁻⁴). O predomínio do sexo masculino é mantido dos 18 aos 47 anos, após os 48 anos há predomínio do sexo feminino, mas sem significância estatística (*p*=0,7), vide tabela abaixo:

Tabela 1 - Prevalência da Infecção pelo VHB por gênero e idade em doadores de sangue, Salvador, BA.

Faixa etária		% portadores	RP (IC95%)	χ^2	<i>p</i>
18-27a	Homens (n=3512)	5,5	1,24 (0,87<RP<1,75)	1,46	0,227
	Mulheres (n=815)	4,4			
28-37a	Homens (n=3964)	8,4	1,15 (0,89<RP<1,48)	1,12	0,288
	Mulheres (n=898)	7,2			
38-47a	Homens (n=2150)	6,6	1,71 (0,97<RP<7,54)	5,93	0,014,,
	Mulheres (n=589)	3,7			
>48a	Homens (n=724)	10,9	0,92 (0,59<RP<1,43)	0,14	0,703
	Mulheres (n=183)	12			

Conclusões: A OMS define como população de alta endemicidade para a Hepatite B aquela com prevalência de 8 a 20%. A população estudada, independente do gênero, encaixa-se nesta definição, mesmo tendo sido previamente triada para os fatores de risco para aquisição do vírus. Este fato indica a necessidade de reavaliação do processo de triagem clínica. A soropositividade para o VHB é maior entre os homens, possivelmente devido a maior exposição sexual e parenteral ao vírus, devendo ser estes os fatores cuja investigação durante a triagem clínica pode ser aprimorada. Infelizmente o número de pessoas com sorologia positiva que voltam para confirmar os resultados com novos exames é pequeno, o que diminui a possibilidade de intervenção para tentar reduzir a progressão da patologia e a possibilidade de transmissão por contato domiciliar.